ECONOMIA

Tabela. A isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) para quem recebe até R$ 3.036 por mês, equivalente a dois salários mínimos em valores atualizados, já está em vigor. A medida confirma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de garantir a isenção no mínimo para quem ganha até dois salários mínimos.

PMC - COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Rubrica
317

Turismo abre mais de 62 mil vagas de trabalho no 1º trimestre

O turismo brasileiro segue dando demonstração de sua força como vetor de desenvolvimento econômico e inclusão social. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o setor gerou 62.481 vagas formais no primeiro trimestre de 2025.

As atividades de alojamento e alimentação lideraram o movimento, com a criação de 27.333 postos de trabalho com carteira assinada, seguidas pelo transporte rodoviário de passageiros, com 14.590 vagas, e pelo segmento de arte e cultura, que somou 9.493 empregos no período. A performance sólida evidencia a recuperação e o fortalecimento das atividades turísticas após anos desafiadores, e aponta para uma trajetória de crescimento sustentado.

Para o ministro do Turismo, Celso Sabino, os números confirmam o potencial do setor como alavanca econômica. "O turismo é uma força propulsora de oportunidades e desenvolvimento social em todas as regiões do Brasil. Estamos falando de um setor que gera empregos, valoriza a cultura local e movimenta a economia de forma inclusiva e sustentável", afirmou.

O avanço do turismo acompanha a expansão do mercado de serviços como um todo, que contratou formalmente 362.866 pessoas no mesmo período. O dado revela também um importante recorte social: 240.444 dos admitidos foram mulheres e 122.422, homens. Além disso, jovens entre 18 e 24 anos, com ensino médio ou superior completo, representaram a maioria das novas contratações, o que reforça o papel do setor como porta de entrada no mundo do trabalho formal.

No recorte regional, o Sudeste lidera com 168.810 contratações, seguido por Sul (78.254), Centro-Oeste (50.050), Nordeste (48.702) e Norte (17.046). A distribuição territorial das vagas mostra que o turismo brasileiro tem fôlego nacional, irradiando oportunidades para os mais diversos cantos do país.

Os resultados do trimestre estão em sintonia com as diretrizes do Governo Federal para a geração de emprego e renda, inclusão produtiva e valorização do potencial econômico das atividades culturais, de lazer e entretenimento. Com base sólida e crescente, o turismo reafirma seu papel como um dos pilares do novo ciclo de desenvolvimento brasileiro, unindo geração de renda, promoção regional e identidade cultural.

Indústria nacional perde espaço e investimento em importados dispara

Nesse cenário, os grandes e médios empreendimentos planejam ampliar em 7,8%, mas os pequenos, que são 70% do setor, devem reduzir em 5,3%

FOTO: CNI

Do total investido, 38,2% será destinado à adoção de novas tecnologias

Impulsionadas pela recuperação do consumo de bens industriais no país desde meados de 2024, as empresas brasileiras voltaram a investir com força em máquinas e equipamentos. No entanto, quem se beneficiou mais desse novo ciclo foram os fabricantes estrangeiros. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que, no acumulado de 12 meses até o fim do primeiro trimestre de 2025, o consumo de maquinário novo pelas indústrias subiu 13,2%, sendo que a alta foi impulsionada quase exclusivamente por equipamentos importados, que avançaram 30%, contra apenas 4,9% dos nacionais.

Enquanto o crescimento médio da economia brasileira, medido pelo IBC-Br do Banco Central, foi de 4,1% no mesmo período, a disparada das importações evidencia uma perda contínua de espaço da indústria nacional de bens de capital. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), há uma década os importados respondiam por 30% do mercado, hoje, ocupam 48,3%. A China, que respondeu por 34,1% das importações de máquinas do Brasil no primeiro trimestre, é a principal fornecedora nesse movimento.

"A indústria nacional enfrenta um custo de capital altíssimo, além de um sistema tributário disfuncional. Isso impede a renovação tecnológica e rebaixa nossa competitividade", afirma Cristina Zanella, diretora de Competitividade da Abimaq. O quadro é agravado pelas taxas de juros elevadas no Brasil, consequência direta do déficit fiscal e da elevada dívida pública, que colocam o próprio governo como o maior tomador de crédito do país, pressionando o custo do dinheiro para o setor privado.

Mesmo com a tentativa de reação da indústria, os investimentos ainda estão longe do necessário. Os grandes e médios fabricantes planejam ampliar os aportes em 7,8% neste ano, mas as pequenas empresas, que representam 70% do setor, devem reduzir em 5,3% seus investimentos. Do total investido, 38,2% será destinado à adoção de novas tecnologias, 31,8% à ampliação da capacidade produtiva e 22% à modernização de equipamentos.

Apesar dos esforços, o cenário é incerto. A indústria nacional cresceu 15,2% e obteve receita líquida de R$ 24 bilhões em março, segundo a Abimaq, mas analistas alertam que os efeitos defasados da política monetária restritiva do Banco Central começarão a impactar mais severamente a produção. "Após o salto de 3,6% em 2024, a expectativa para a indústria de transformação neste ano é de um crescimento modesto de 1,1%", projeta Igor Rocha, economista-chefe da Fiesp.

Para Leonardo Mello de Carvalho, do Ipea, o aumento da renda real do trabalho, que cresceu 7,1% acima da inflação em 2024, segundo a FGV Social, sustentou parte da demanda por bens industriais. Mas, ele alerta: "A recuperação revelou um padrão mais dependente das importações. Em muitos casos, importar máquinas significa acessar tecnologias mais avançadas. Porém, é preocupante que a indústria nacional não consiga suprir boa parte da demanda interna".

Com a China adotando uma postura mais agressiva para escoar sua produção global diante da guerra comercial com os EUA, o Brasil pode se tornar alvo preferencial de uma nova onda de importações. Para especialistas, o país precisa urgentemente repensar sua política industrial, sob o risco de aprofundar sua desindustrialização e perder protagonismo em setores estratégicos para a geração de empregos e inovação.

TERMACO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 20.650.899/0001-03

Balanço Patrimonial levantado em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
CIRCULANTE				
Disponibilidades	48	3	1.849	2.830
Aplicações Financeiras	513	566	11.569	8.289
Contas a Receber de Clientes	-	-	46.968	45.186
Estoques	-	-	2.328	3.307
Impostos a Recuperar	472	461	6.349	4.092
Adiantamento a Fornecedores	38	162	2.108	4.333
Despesas Antecipadas	24	44	1.001	1.211
Outros Ativos Circulantes	8.703	8.779	9.673	7.924
Total do Circulante	10.475	9.995	80.476	76.838
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:				
Direitos a Receber	1.036	850	202	98
Depósitos Judiciais	27	27	279	400
Outros Ativos Diferidos	-	-	1.086	1.086
Permanente				
Investimentos	94.298	71.080	45.279	31.388
Imobilizado	1.527	1.613	93.091	95.879
Intangível	146	146	1.918	2.030
Diferido	-	-	-	-
Total do Não Circulante	96.973	73.716	140.615	131.341
ATIVO TOTAL	107.448	83.711	220.091	208.179

PASSIVO	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
CIRCULANTE				
Fornecedores	70	131	6.818	6.187
Empréstimos e Financiamentos	-	383	15.829	16.728
Salários e Encargos Sociais	30	28	1.092	991
Obrigações Tributárias	61	661	6.039	7.187
Fiança/IP Retido a Pagar	-	-	4.000	4.000
Outras Obrigações	8.028	8.342	12.212	13.876
Total do Circulante	8.219	9.135	46.990	48.969
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e Financiamentos	-	750	18.014	24.503
Parcelamentos	48	58	10.264	11.798
Provisões Contábeis	-	-	738	-
Outras Obrigações	3	3	248	3
Minoritários	-	-	3	-
Total do Não Circulante	51	811	29.267	36.317
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	751	751	18.987	18.987
Reservas de Capital	13.564	13.564	380	380
Reservas de Lucros	86.363	59.450	84.467	62.564
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido	97.681	73.765	103.834	81.931
PASSIVO TOTAL	107.448	83.711	220.091	208.179

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais - R$)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita Bruta dos Serviços	-	-	54.000	54.000
(-) Impostos	-	-	3.240	3.240
Receita Líquida dos Serviços	-	-	50.760	50.760
(-) Custos dos Serviços	-	-	(3.000)	(3.000)
Lucro Bruto	-	-	47.760	47.760
(-) Despesas Operacionais	-	-	(8.000)	(8.000)
Resultado Operacional	-	-	39.760	39.760
(+) Receitas Financeiras	52	2.388	2.428	2.388
(-) Despesas Financeiras	(1)	(1.402)	(1.504)	(1.402)
(-) Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	-	-	1.249	117
(+) Equivalência Patrimonial	23.998	22.775	2.288	4.503
Resultado Operacional Líquido	24.051	23.761	44.221	45.366
Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	24.051	23.761	44.221	45.366
(-) Provisão para Contribuição Social	(3)	(50)	(2.260)	(1.128)
(-) Provisão para Imposto de Renda	(3)	(112)	(5.642)	(3.281)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	24.045	23.599	36.319	40.957

Demonstração do Resultado Abrangente Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais - R$)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	24.045	23.599	36.319	40.957
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	24.045	23.599	36.319	40.957

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais-R$)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	24.045	23.599	36.319	40.957
Ajuste para reconciliação do lucro líquido:				
Depreciações e amortizações	488	494	7.250	6.248
Ganhos/perdas de joint ventures e coligadas				
Equivalência patrimonial	-	-	4.428	5.488
Resultado líquido de Sociedade Patrimonial	(23.998)	(22.775)	(2.288)	(4.503)
Ajustes de exercícios anteriores	(241)	-	(241)	-
(Aumento) redução nos ativos:				
Contas a receber de clientes	-	-	(4.501)	(3.928)
Estoques	-	-	16	(630)
Impostos a Recuperar	46	(308)	410	31
Adiant. a Fornecedores	123	(21)	1.874	(1.312)
Despesas Antecipadas	20	2	148	-
Demais Contas a Receber	(867)	1.024	(2.548)	(750)
Direitos a Receber	(167)	288	(167)	247
Depósitos Judiciais	-	-	180	(180)
Outros Ativos Diferidos	-	87	3	(246)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	(61)	50	448	(648)
Salários e encargos sociais	2	1	71	(213)
Obrigações tributárias	(470)	44	(1.187)	887
Provisões Fiscais/IP Retido	-	-	515	383
Outras Obrigações Curto Prazo	1.687	1.021	2.342	2.341
Outras Obrigações Longo Prazo	3	(5.600)	248	(2)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(560)	(3.818)	20.741	38.413
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Investimentos em imóveis	(48)	(13.840)	(543)	(994)
Aquisição de bens do imobilizado	(128)	(1.790)	(11.840)	(15.274)
Aquisição de Intangível	-	(8)	-	(8)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(177)	(15.638)	(12.383)	(16.276)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e Financiamentos	(1.149)	398	(14.013)	(8.743)
Parcelamentos	(10)	(14)	(1.534)	9.380
Dividendos Recebidos - Investimentos	13.564	22.775	13.564	22.775
Dividendos pagos	(8.456)	(8.821)	(10.610)	(8.011)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	3.949	14.338	(12.593)	(2.617)
Redução em caixa e caixa de caixa	3.212	893	8.365	19.520
Disponibilidades no início do exercício	3.513	2.620	11.418	11.313
Disponibilidades no final do exercício	6.725	3.513	19.783	31.833
Aumento (redução) nas disponibilidades	3.212	893	8.365	20.520

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 - CONSOLIDADO (Em milhares de reais - R$)

Descrição	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de Dezembro de 2022	18.987	380	62.564	-	81.931
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	21.247	21.247
Apropriação do Lucro Líquido para Reserva Legal	-	-	950	(950)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(8.845)	-	(8.845)
Reserva de Incentivos Fiscais	-	17	10	(10)	-
Reserva Legal Reversal Dividends Distribution Not Distributed	-	-	20.758	(20.758)	645
Em 31 de Dezembro de 2023	18.987	380	84.467	-	103.834
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	(241)	(241)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	36.732	36.732
Apropriação do Lucro Líquido para Reserva Legal	-	-	1.836	(1.836)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(1.804)	-	(1.804)
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	1.078	-	1.078
Reserva Legal Reversal Dividends Distribution Not Distributed	-	-	18.140	(27.079)	(8.939)
Em 31 de Dezembro de 2024	18.987	380	104.818	-	123.660

Bertrand Alphonse Boris Bale - Diretor - CPF: 314.896.400-15 Carlos José Castro de Oliva Bale - Diretor - CPF: 271.006.427-91
Christiane Boris Bale - Diretora - CPF: 215.711.213-00 Felipe Oliva Castro Bale - Diretor - CPF: 023.036.993-61

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Diretores da TERMACO PARTICIPAÇÕES S.A. - Fortaleza/CE.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis da TERMACO PARTICIPAÇÕES S.A. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão refletindo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TERMACO PARTICIPAÇÕES S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Bases para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossas auditorias foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e comprovamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em relação com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, temos requerido a comunicar esse fato. Não temos nada a reportar a esse respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso da base contábil de continuidade operacional, a menos que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis da administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conjunto, sejam livres de distorção relevante, independentemente de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva racional, as decisões econômicas dos usuários baseadas nas demonstrações contábeis. Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional no longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o de fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, a fim de planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais ser mantida em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, incluindo as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo. Permanecemos únicos sob opinião de auditoria. Comunicamos aos seus responsáveis pela governança, entre outros assuntos, o escopo e a época planejados para a auditoria, os riscos de auditoria e das modalidades significativas na auditoria, incluindo as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fortaleza, 28 de abril de 2025. Auditor Auditores e Consultores Contábil SS. - CRC: CE-000202/O. José Teixeira de Souza Filho - Contador CRC - CE - 6.170/O-6

Prefeitura Municipal de Paramoti - Conforme o signatário Secretaria de Saúde, Wanderley Pereira Dias; Extrato do Contrato nº 2025.04.25.001-SESA de Processo do Pregão Eletrônico nº 2025.03.31.001-SESA; Contratada: a empresa Amos Construtora Ltda, Mandato Bezerra de Jesus Leite, Valor Global: R$ 994.800,00; Objeto: Registro de preços para aquisição de combustível; Dotação Orçamentária: 02.17.11.10.302.1005.2011, 02.17.11.10.307.1001.2.006, 02.18.08.10.122.0000.1006; Vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

Prefeitura Municipal de Paramoti - Conforme o signatário Secretaria de Saúde, Wanderley Pereira Dias; Extrato da Ata de Registro de Preços nº 2025.04.25.001-SESA de Processo do Pregão Eletrônico nº 2025.03.31.001-SESA; Detentor: Maria Construções Ltda, Mandato Bezerra de Jesus Leite, Valor Global: R$ 1.141.200,00; Objeto: Registro de preços para aquisição de combustível; Data da Assinatura: 25/04/2025; Vigência: 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

Prefeitura Municipal de Paramoti - O Agente de Contratação, Comissão Permanente de Licitação, torna público que será realizada Carta-Convite de Pregão Eletrônico nº 02.2025/2025-PE, Objeto: Contratação de empresa visando a implantação de solução tecnológica informatizada de gestão pública, disponibilizada em ambiente web, totalmente integrada, que atenda ainda os serviços de treinamento de software, suporte técnico, atualizações legais, corretivas e evolutivas e informação de usuários, conforme Termo de Referência e seus anexos. Data da realização das propostas: 20/05/2025 às 10h. Fornecimento do edital: 2025/2025 às 10h. Local de entrega das propostas: 20/05/2025 às 10h. Informações pelo e-mail: licitacao@paramoti.ce.gov.br. Os interessados poderão obter o texto integral do Edital na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada à Rua Francisco Rosa Barbosa, 1º Andar, sala, Centro-Ce, 60.810-000, através dos endereços eletrônicos www.paramoti.ce.gov.br, www.tce.ce.gov.br, www.sicc.sicoob.com.br, www.bbmnet.com.br, www.licitanet.com.br, www.bbmnet.com.br, www.licitanet.com.br, www.bbmnet.com.br, www.licitanet